

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Trabalho 1931 - 1/3

CONSULTA DE ENFERMAGEM À NUTRIZ: QUAIS ASPECTOS  
DEVEM SER ABORDADOS?

SANTOS, SUZANNE EMANUELLE GOMES DOS<sup>1</sup>

SANTOS, LÍGIA NARA MARTINS<sup>2</sup>

FONTENELE, ANNA KAROLLINE RODRIGUES<sup>3</sup>

GOUVEIA, MÁRCIA TELES DE OLIVEIRA<sup>4</sup>

COSTA, ROSANA SANTOS<sup>5</sup>

INTRODUÇÃO: A consulta de enfermagem surgiu em nosso país na década de sessenta e sua legalização ocorreu em 25 de junho de 1986 através da Lei n.º 7.498/86, que regulamentou o Exercício da Enfermagem e estabeleceu essa atividade como privativa do enfermeiro. Em 1993, o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), através da Resolução COFEN/159, estabeleceu a obrigatoriedade da realização da consulta de enfermagem em todos os níveis de assistência à saúde em instituição pública ou privada. A consulta objetiva sistematizar, dar consistência, sentido, registro e memória à assistência de enfermagem nos três níveis da atenção à saúde humana, conforme preconiza a Lei n.º 8080/1998.<sup>1</sup> Quanto mais a ciência descobre sobre o aleitamento materno, mais se confirma seus benefícios na nutrição, no crescimento e no desenvolvimento das crianças. Somente um esforço global, envolvendo os seres humanos de todo o planeta, pode eliminar os obstáculos da amamentação e devolver às mães a dignidade de dar a seus bebês o começo saudável que eles precisam para as suas vidas. É imprescindível o apoio da equipe de enfermagem

<sup>1</sup> Acadêmica do 7º bloco do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Email: suza\_emma@yahoo.com.br. Conjunto Primavera I, quadra M, casa 05. Bairro Primavera. CEP-64.003-530. Teresina-PI. Telefone: (86) 3223-6380.

<sup>2,3</sup> Acadêmicas do 7º bloco do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí

<sup>4</sup> Enfermeira mestre em Saúde da Criança e do Adolescente. Docente da Graduação em Enfermagem da UFPI. Coordenadora do Projeto "Ações integradas de enfermagem na promoção do aleitamento materno exclusivo: uma abordagem biopsicossocial"

<sup>5</sup> Enfermeira mestre em Ciências da Saúde. Docente da Graduação em Enfermagem da UFPI. Sub-coordenadora do Projeto "Ações integradas de enfermagem na promoção do aleitamento materno exclusivo: uma abordagem biopsicossocial"

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 1931 - 2/3**

para que a mulher inicie a amamentação de forma adequada<sup>2</sup>. Os profissionais de enfermagem precisam manejar as dificuldades e apoiar a família que amamenta, assim, a consulta de enfermagem é de suma importância, pois é a oportunidade para indagar a mulher sobre como está indo a amamentação, detectando problemas precoces que possam surgir, orientando e apoiando a mulher para superá-los<sup>2</sup>. OBJETIVO: Esse trabalho visa descrever pontos importantes que devem ser abordados durante uma consulta de enfermagem à mulher-mãe-nutriz além de estabelecer a importância da mesma para o bom desenvolvimento da criança. METODOLOGIA: O presente trabalho se desenvolveu a partir do projeto de extensão intitulado “Ações integradas de enfermagem na promoção do aleitamento materno exclusivo: uma abordagem biopsicossocial” da Universidade Federal do Piauí-UFPI, que suscitou questionamentos a cerca da realização da consulta de enfermagem ao binômio mãe-bebê. Como fazer, o que abordar e como se portar frente à mãe, foram algumas indagações surgidas durante o desenvolvimento do projeto. RESULTADO: Após leitura de artigos e discussão em grupos, evidenciamos que não somente a mãe, como também a família deve estar envolvida nas orientações sobre aleitamento. O ambiente de trabalho do enfermeiro deve ser estruturado de tal forma a favorecer o desenvolvimento pleno das atividades de promoção, apoio e proteção do aleitamento materno; corresponder à demanda da população assistida; proporcionar à clientela um ambiente acolhedor e disposto a escutá-la; e ainda permitir a inclusão da família na consulta de enfermagem. Ajuizou-se também que o profissional que trabalha em unidades de atendimento materno-infantil deve apresentar os seguintes requisitos para uma boa prática de consulta de enfermagem: convicção; facilidade de relacionamento; atitude de apoio; confiança na capacidade da mãe em amamentar o seu filho, ao mesmo tempo em que ensina e orienta como proceder e consideração aos sentimentos pessoais da nutriz em relação à amamentação, sabendo que a individualidade mãe-filho não se repete na mesma mãe nem com outros filhos. Em relação aos aspectos físicos deve verificar peso e estatura comparando com a medição anterior. Caso não haja progressão desses valores, pesquisar possíveis causas. Atentar para marcação da curva (peso e altura) no cartão da criança. Indagar da mãe o estado atual de saúde da criança: (alimentação, imunização, eliminação, hábitos de saúde, crescimento e

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 1931 - 3/3

desenvolvimento); ouvir e registrar possíveis queixas sobre a saúde da mesma. Na alimentação deve-se recordar o que a criança comeu nas últimas 24 horas, se amamenta exclusivamente, faz uso de chupetas e mamadeiras. Na vacinação, verificar estado vacinal e encaminhar à sala de vacinas se necessário; aproveitando para orientar a paciente sobre significado, importância, cuidados e possíveis reações vacinais. Orientar a paciente para que traga o cartão de vacinação sempre que vier à Unidade. Atentar para as eliminações fisiológicas da criança (número de vezes, odor, características, quantidades). Quanto aos hábitos de saúde estimular o banho de sol e higienização, inclusive oral. Pesquisar padrão de sono/repouso do bebê junto à nutriz também é imprescindível. CONCLUSÃO: A prática da amamentação nos é inerente como mamíferos e como seres humanos, e faz parte de nossa cultura e de nossa antropologia, uma técnica que aos poucos foi sendo substituída por artificialismos comerciais. A presença permanente da Enfermagem e a prática adequada da consulta de enfermagem, nas instituições é básica para início e continuidade da amamentação. A Enfermagem existe e subsiste a serviço do homem. Em colaboração com uma equipe multidisciplinar pode desenvolver potentes ações de promoção ao aleitamento materno.

DESCRITORES: Enfermagem; Consulta; Amamentação.

## REFERÊNCIAS

1. Resolução COFEN-159/1993. **Dispõe sobre a consulta de Enfermagem.** [citado 2006 Ago 07]. Disponível em: <http://www.portalcofen.com.gov.br/novoportal/>.
2. Martins, Rosa Maria Castilho, **Aleitamento:** "tem que saber orientar de forma apropriada". COREN SP nº76, Julho/Agosto 2008.